

**Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI)**

**PG16 - Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras**

**NOTA TÉCNICA CTEI nº 120/2022**

**Assunto:** Projeto de Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social - APARD na cidade de Governador Valadares/MG.

**1. CONTEXTUALIZAÇÃO**

O **Projeto de Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social da Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Doce - APARD** foi apresentado na 18ª RO do GT-PG16 - Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, no dia 31/05/2022, contido no atendimento das Cláusulas 116 a 123 do TTAC.

A deliberação e encaminhamento após a apresentação do projeto de Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social da APARD indicou a necessidade de uma visita técnica no local para verificação do desenvolvimento do projeto, dos equipamentos existentes, do público atendido e da solicitação por parte da APARD e da Fundação Renova na expansão do projeto. Em reunião do GT-PG16 ficou definido que iriam participar da visita técnica os membros: Renato Cardoso do MAPA; Ana Ivone da ADERES e Frederico Ozanam da SEAPA-MG.

**2. RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA E DA ANÁLISE DO PROJETO E ANEXOS ENVIADOS – 17/10/2022**

A Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Doce - APARD iniciou o projeto de piscicultura social em 2013. A APARD é uma organização da sociedade civil, com o título de OSCIP, e tem cerca de 60 associados. Com uma cessão de uso por tempo indeterminado da margem do lago de Baguari, o qual está situado geograficamente mais alto do que o Rio Doce.

Cada um dos 08 comodatários/piscicultores tem 1/8 de cessão de uso. Caso algum destes saia do projeto social de piscicultura, o valor é resgatado. O projeto

possui um profissional contratado via CLT, responsável pelo caixa das vendas. Foi criado um fundo de reserva, uma conta única no Banco do Brasil em nome de 02 comodatários. Este fundo é constituído pela venda dos peixes, menos os pró-labores dos comodatários e salário/encargos trabalhistas do contratado CLT, e menos 2% do faturamento mensal destinado à APARD.

O valor que cada piscicultor recebe é um pró-labore de R\$ 2.000,00 mensal. Recebe ainda um rateio das taxas de limpeza e de corte dos peixes limpos na hora: R\$ 1,00 pelo peixe em postas + R\$ 1,25 por peixe limpo. Esse valor varia mensalmente, em função da produção, mas pode atingir, em média, R\$ 600,00. O valor do pró-labore vai passar para R\$ 2.500,00 em janeiro de 2023.

Cada grupo de 03 piscicultores trabalha uma semana inteira e folga duas. São 3 grupos de piscicultores. Aqueles que estão de folga podem trabalhar, excepcionalmente, em alguns momentos, tais como em mutirões de limpeza, manejo ou algumas emergências. É um diferencial para eles. Ter tempo livre para outras atividades.

Os 08 piscicultores são atingidos com cadastro no PG-01. Somente um deles, de 22 anos, não está cadastrado, mas a mãe e o padrasto são cadastrados junto à Fundação Renova.

O valor de R\$ 249.942,15 apresentado pela APARD à Fundação Renova será para ampliação do projeto, o qual, caso aprovado, passará de 08 para 15 beneficiários. Este montante será para: 1) a aquisição de 01 mini caminhão com baú isotérmico, para o transporte de peixes vivos e abatidos, alevinos e outras cargas específicas das atividades da piscicultura; 2) 01 máquina de fazer gelo, que contribuirá para a melhoria das condições fitossanitárias e fonte de renda através da venda de gelo ensacado; 3) 17 tanques rede para agregar à atual infraestrutura de tanques; e 4) 11 telas de arame revestido em PVC para reposição em tanques velhos.

O caminhão e a máquina de gelo são específicos para atender as especificações técnicas do edital de fomento lançado pela Fundação Renova.

Com a aprovação do projeto a produção mensal passaria de 06 para 08 toneladas/mês.

Pontos observados de melhoria e ajuste:

- 1) Com relação ao beneficiamento é preciso ter o aval do serviço de inspeção municipal, estadual ou federal;
- 2) Os atingidos precisam ter o RGP de aquicultor do MAPA;
- 3) Garantir a assistência técnica do projeto por parte da Fundação Renova;
- 4) Adequação do espaço de comercialização dos peixes;
- 5) Caso haja dúvidas quanto à qualidade da água do lago de Baguari, a Fundação Renova poderá apresentar laudo técnico como no caso do projeto de Tumiritinga;
- 6) Fazer retificações/ratificações nas páginas 05, 06, 10 e 11 do documento Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social da APARD. Faz-se necessário a atualização dos valores;

<b>RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO</b>	
<b>MEMBROS/COLABORADORES</b>	<b>INSTITUIÇÃO/CT</b>
Renato Silva Cardoso	MAPA
Frederico Ozanam de Souza	SEAPA/MG
Ana Ivone Salomon Marques	ADERES/ES

### **3. CONSIDERAÇÕES:**

Considerando que o valor do Projeto está dentro do orçamento previsto;

Considerando que o projeto está apto para reestruturação/ampliação;

Considerando que os pontos levantados pela equipe sejam observados.

#### **4. CONCLUSÃO**

Pelo exposto, e para contribuir para o atendimento as Cláusulas 117 e 123 do TTAC, que estabelecem: buscar a recomposição das áreas produtivas e das condições para produção dos pescadores, incluindo os equipamentos e infraestrutura impactados para a conservação, industrialização e comercialização do pescado; e deverão ser previstas medidas emergenciais para a readequação ou adaptação das formas de trabalho e geração de renda diretamente relacionadas ao rio, notadamente relativas aos pescadores e aos areiros, podendo ser planejadas e fomentadas alternativas de negócios coletivos sociais.

O orçamento estimado é de R\$ 249.942,15 (duzentos e quarenta e nove mil e novecentos e quarenta e dois reais e quinze centavos), voltados para o financiamento do projeto.

Recomenda-se a aprovação do projeto denominado “Projeto de Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social da Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Doce - APARD.

**Vitória/ES, 23 de novembro de 2022.**

**Cláudio de Paiva Ferreira**  
Coordenador Suplente da Câmara Técnica de Economia e Inovação - CT-EI

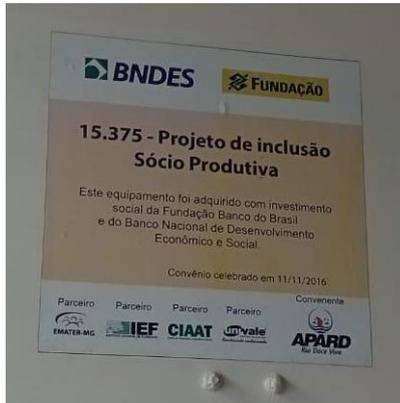


Entrada do espaço da associação



Área do projeto e apoios.

Apoios ao projeto



Beneficiamento, tanques e local de recolhimento dos peixes



Tanques



Área destinada a comercialização do pescado



Área interna de comercialização do pescado



Freezer da área de beneficiamento



Peixes cultivados



Área de limpeza do pescado



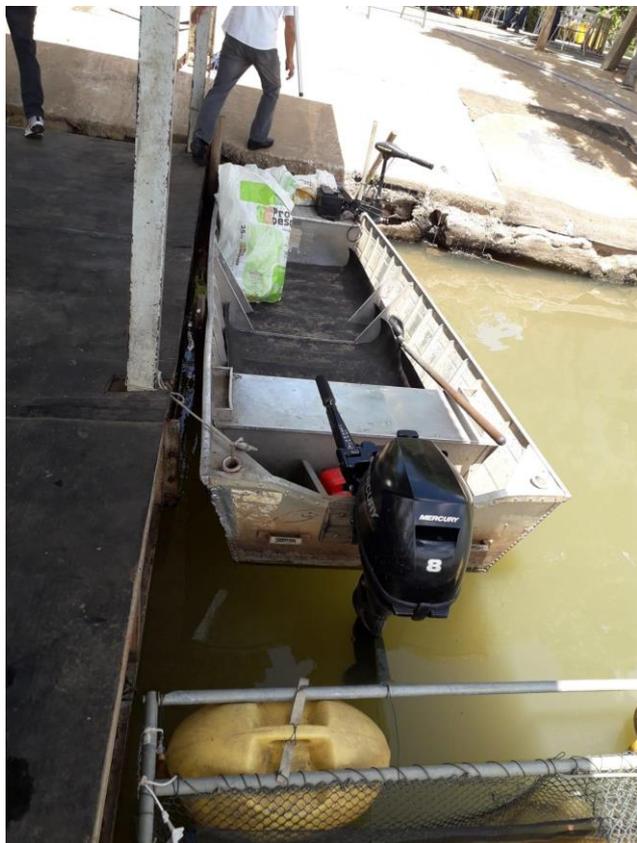
Área de beneficiamento do pescado



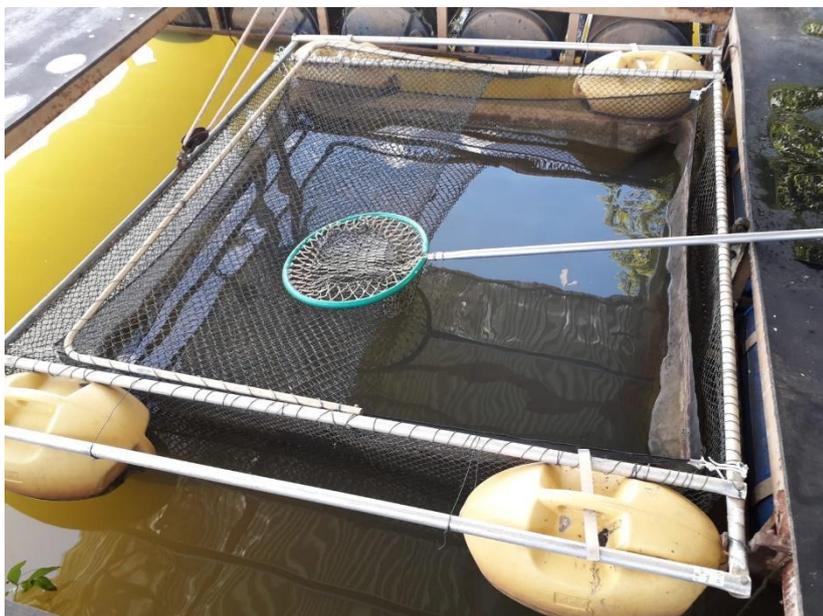
Cartaz de preço do pescado



Embarcação do projeto



Tanque



Células fotovoltaicas do comedouro do pescado



Depósito de ração



Tanques



Tanques



Técnicos com os beneficiários do projeto



Técnicos que realizaram a visita

